

ATA Nº 181

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52

Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte dois, às treze horas e trinta minutos, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher na Fundação Municipal de Desenvolvimento Social, com os seguintes presentes: Celina Lazzari, Sara Souza, Aleida Cardoso, Kátia Bressan, Valéria Medeiros, Thais Fretta, Maria Aparecida Caprestano, Adriana Felisbino, Elizandra Anselmo, Andreia Mota, Cristiane Pickler e Gislaine Water. A presidente Sr.^a Celina abre a reunião cumprimentando a todos e deu início a leitura da pauta: **Correspondências recebidas:** F.M.S/ Convite para participar do Outubro Rosa. **Assuntos Gerais:**15 min: Retorno Comissão de Inscrição de Entidade;15 min: Família Acolhedora; 10 min: Repasse ações Outubro Rosa; 10 min: Apresentação OAB ou Plena (a definir); 20 min: Retorno sobre encaminhamento das mudanças na lei; 10 min: Próximas ações/visitas do CMDM – novembro;20 min: Retomada estudo edital fundo da mulher; 10 min: Pesquisa - mulheres de tubarão. Seguindo, a Presidente Celina passa a palavra para a Psicóloga Cristiane Pickler. Cristiane responsável pela Família Acolhedora do município informa que é o serviço que organiza o acolhimento de crianças e/ou adolescentes afastados por convívio familiar por meio de medida protetiva, em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção; o acolhimento acontece em residências de famílias cadastradas até que seja viabilizado o retorno destas crianças e/ou adolescentes ao convívio com a família de origem ou na sua impossibilidade, encaminhados para a adoção. Ainda mais, esclarece quem pode ser família acolhedora: pessoas maiores de 21 anos, sem restrição ao sexo ou estado civil; Declaração de não ter interesse em adoção, concordância de todos os membros da família, residir no município de Tubarão, disponibilidade de tempo e interesse em oferecer proteção e amor às crianças e adolescentes; apresentar certidão negativa criminal e parece psicossocial, e assim, solicita ao Conselho que possam divulgar para que o número de famílias acolhedoras possa crescer. Continuando, a Presidente Celina apresenta Elisandra, representante do Sindicato dos Comerciantes de Tubarão e coloca que a Comissão de Análise deferiu a inscrição e faz leitura de objetivo enviando por Elisandra para inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher: *entidade trabalhista com uma base de mais de 20 mil trabalhadores – sendo parte significativa deste montante formada por mulheres – estou em uma posição onde é possível acompanhar de perto as diversidades bastante específicas das trabalhadoras de toda a região no mercado de trabalho. Assédio moral, sexual, baixos salários, falta de dignidade, exploração das fragilidades, horários extensos, carga excessiva, metas inatingíveis, a lista das situações preocupantes pelas quais passam nossas comerciárias só aumenta. Com a precarização do trabalho após a Reforma Trabalhista, esta relação desequilibrada entre patrão e empregadas ficou ainda mais desigual e injusta. Todos os dias recebemos relatos de mulheres trabalhadoras que sofrem para cumprir dupla – às vezes tripla – jornada, precisando desdobrarem-se para cuidarem da casa, dos filhos e das funções no trabalho. Obviamente, as questões domésticas acabam ficando com elas, ainda que coabitem com outros adultos. Até para conquistar uma vaga de emprego é algo mais complicado para as mulheres, já que o fato de engravidarem, como se pode imaginar, tornam-nas criaturas indesejadas para as empresas. Desta maneira, sinto-me apta para fazer parte do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, de Tubarão, e colaborar com as demais integrantes para pensar o papel das mulheres em nossa sociedade, e lutar contra as inúmeras maneiras utilizadas para retirar de todas elas os poucos direitos que lhes são garantidos.* Após leitura, a Presidente Celina coloca em votação a inscrição do Sindicato dos Comerciantes e é aprovado pela plenária. Seguindo, a Presidente Celina faz repasse de eventos do Outubro Rosa, colocando a caminhada das mulheres e entidades, juntamente com a Fundação Municipal de Saúde. A Vice-Presidente Adriana acrescenta

53 que estes eventos estão sendo promovido pela Fundação Municipal de Saúde, e seus
54 parceiros Unisul, HNSC, Eco Clínica, Grupo Girassol, Rede Feminina e Conselho da
55 Mulher. Ainda, informa que a saúde está com um stand “Mulheres Vencedoras” para
56 exposição ao lado do Boticário no Farol Shopping até dia 15/10, e que a Eco clínica está
57 dando desconto para mamografia. Após, a conselheira Maria Aparecida relata situação
58 onde teria ido ao postinho para realizar exames em não teria sido atendida por não ter
59 cadastro. A conselheira Adriana esclarece que mesmo sem cadastro, não pode deixar o
60 paciente sem atendimento e esclarece mais dúvidas sobre o atendimento no SUS. Ainda
61 mais sobre o Outubro Rosa, a conselheira Sara informa sobre o Chá cor de Rosa da
62 Rede Feminina no clube 7 e que está a procura de voluntárias para a Rede Feminina.
63 Encerrada esta pauta, a Presidente coloca sobre retorno dos encaminhamentos da
64 alteração da Lei do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, no qual, a secretária-
65 executiva dos Conselhos informa que já foi repassado para o Prefeito assinar e ser
66 encaminhado a câmara dos vereadores. Seguindo pauta, a Presidente Celina questiona
67 ao Conselho, quem gostaria de participar do estudo do edital do Fundo dos Direitos da
68 Mulher, no qual, as conselheiras Aleida e Clarissa já fazem parte. Continuando, a
69 Presidente coloca calendário de eventos para o mês de outubro. Sem manifestações, a
70 Presidente Celina segue reunião e sugere fazer uma pesquisa Tubarão para
71 conhecimento da realidade das mulheres que moram no município utilizando recurso do
72 Fundo da Mulher. A conselheira Maria Aparecida debateu sobre o assunto sem deliberar
73 sobre a pauta. Finalizando, a Presidente Celina sugere ao conselho a realização das
74 reuniões nas comunidades, uma pauta em estudo pelo Conselho da Mulher. Sem mais
75 nada a tratar, deu-se encerrada a reunião.